

## O ATENDIMENTO DO PROFESSOR À FAMÍLIA DO EDUCANDO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autor Edson Luiz Defendi (\*)

Quando falamos em inclusão escolar e educacional da pessoa com deficiência visual, falamos automaticamente na importância do atendimento à família nesse processo. Sabemos que o êxito da inclusão escolar de uma pessoa cega ou com baixa visão depende em grande parte da parceria que a escola e o professor estabelecem com a família e, portanto, acreditamos que uma verdadeira parceria entre os principais atores sociais da inclusão educacional deve ser baseada na transparência e na confiança e, para isso, o diálogo e a construção de um bom relacionamento devem ser permanentemente estimulados e mantidos.

É importante que a família saiba que a criança com deficiência visual tem os mesmos direitos educacionais que qualquer outra criança, como previsto nas leis da inclusão escolar. Ou seja, ela tem o direito de frequentar os espaços escolares comuns a todos e os pais podem e devem exigir esse direito, fazendo com que isso se torne uma realidade.

Para que a criança possa usufruir na prática de seus direitos educacionais é essencial que a escola e os professores estejam preparados e organizados para prestar esclarecimentos importantes que vão desde os procedimentos pedagógicos adequados ao processo de ensino-aprendizagem até as questões mais amplas de convivência social entre os educandos com deficiência visual e seus colegas.

Nesse processo o professor é peça chave e desempenha importante papel de mediador entre a escola e a família. O cotidiano da sala de aula habilita o professor a conhecer bem seu aluno com deficiência visual e criar estratégias que contemplem seu processo de aprendizagem e seus contextos familiar e social.

Seguem abaixo algumas dicas importantes para os professores e que podem ser úteis na construção de uma parceria entre a família do aluno com deficiência visual e a escola.

- 1) Acolha a família de forma genuína e busque prestar o máximo possível de esclarecimentos sobre a rotina escolar do aluno. É muito comum que a família sinta-se insegura e com medo de que seu filho com deficiência visual não se adapte à rotina

escolar. Mostre para a família que a criança será bem recebida na escola e atendida em suas necessidades.

- 2) Procure ouvir e conhecer o contexto familiar em que a criança vive. Estabeleça junto com a família quem será o responsável por receber as orientações e acompanhar as tarefas escolares. É importante que possa ocorrer um revezamento destas atividades desde que sejam respeitadas as rotinas de cada membro.
- 3) Busque o máximo possível de informações sobre as condições visuais de seu aluno com deficiência visual e como acontece seu processo de ensino-aprendizagem. Muitas vezes a família está bem orientada sobre essas questões, porque frequenta instituições especializadas que oferecem serviços às pessoas com deficiência visual.
- 4) Estabeleça uma boa forma de comunicação com a família para que as informações fluam de maneira dinâmica e objetiva. Envolve a direção da escola e os coordenadores nesse processo.
- 5) Caso haja necessidade, faça as adaptações curriculares necessárias e planeje as avaliações de seu aluno com deficiência visual com antecedência. Seja flexível, porém tenha claro que o aluno deve realizar todas as atividades pedagógicas sugeridas.
- 6) Sempre que possível ofereça informações a família sobre o desenvolvimento global do aluno e solicite ajuda e contribuição caso perceba alguma dificuldade, seja ela relacional ou pedagógica.

O importante no processo de inclusão escolar é que todos se envolvam e alinhem objetivos comuns, ou seja, o sucesso escolar do educando com deficiência visual.



\* Sobre Edson Luiz Defendi – Assessor de Serviços de Apoio à inclusão na Fundação Dorina, mestre e doutorando em Psicologia Clínica na área de Família e comunidade pela PUC-SP, especialista em Terapia familiar e de casal. Tem experiência há mais de 20 anos no apoio à inclusão de pessoas com deficiência visual. É consultor, palestrante e professor da Universidade Estácio de Sá e da UCSC – Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

A reprodução deste artigo ou de trechos do mesmo é autorizada, sendo obrigatória a citação do nome dos autores e canal de reprodução. Fundação Dorina / [www.trocandosaberes.com.br](http://www.trocandosaberes.com.br) / 2017

A reprodução deste artigo ou de trechos do mesmo é autorizada, sendo obrigatória a citação do nome dos autores e canal de reprodução. Fundação Dorina / [www.trocandosaberes.com.br](http://www.trocandosaberes.com.br) / 2017